

As relações entre ecoturismo e educação ambiental no Pólo de Ecoturismo da Ilha de Santa Catarina¹

Fernando Protti Bueno*
prottimarx@yahoo.com.br

Prof. Dr. Paulo dos Santos Pires (Orientador)

Resumo

A presente pesquisa teve por objetivo analisar as possíveis relações existentes entre o ecoturismo e a educação ambiental, no Pólo de Ecoturismo da Ilha de Santa Catarina (PEISC), localizado na Ilha de Santa Catarina, porção territorial em que se situa Florianópolis, cidade integrante do Estado de Santa Catarina e, conseqüentemente, da Região Sul do Brasil. Essa análise delimitou as possíveis inter-relações entre as áreas supracitadas, com o intuito de vislumbrar as possibilidades de conservação da natureza, bem como de identificar as formas e os locais em que tanto o ecoturismo quanto à educação ambiental ocorrem no pólo. Por tratar-se de uma pesquisa interdisciplinar, composta de duas etapas, uma teórica e outra empírica, adotou-se como procedimentos metodológicos o método qualitativo e a utilização das técnicas de pesquisa bibliográfica, documental e de entrevista estruturada, com roteiro de perguntas abertas, aplicado aos agentes e operadores de turismo na natureza do PEISC e aos gestores ou responsáveis pelos destinos de ecoturismo do PEISC. Os dados obtidos por meio dessas duas etapas de pesquisa foram analisados por meio das técnicas de análise documental e de análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Evidencia-se como resultados finais da pesquisa, primeiramente, a existência de uma relação histórica entre ecoturismo e educação ambiental, principalmente, em função de serem fruto do movimento ambientalista, assim como de disporem de características e princípios relacionados à conservação da natureza. Posteriormente, evidencia-se o fato do ecoturismo ser um meio de desenvolvimento da educação não-formal, bem como da educação ambiental ser uma ferramenta ao planejamento e ao desenvolvimento de atividades denominadas de ecoturismo. Além disso, identificou-se a existência de distintas modalidades de educação ambiental (aprendizado seqüencial, interpretação ambiental, educação experiencial e educação no processo de gestão ambiental) e de um escopo teórico-metodológico aplicado a cada uma destas, as quais são passíveis de serem aplicadas ao ecoturismo, com o intuito de formação e transformação dos valores e das atitudes ambientais dos indivíduos envolvidos nas atividades de ecoturismo. Por fim, como resultados provenientes dos DSC, pode-se mencionar que, entre os atores sociais direta e indiretamente envolvidos nos processos de planejamento e desenvolvimento do ecoturismo no PEISC, há um distanciamento entre as áreas de ecoturismo e educação ambiental.

Palavras-chave: Ecoturismo, Educação Ambiental, Conservação da Natureza, Pólo de Ecoturismo da Ilha de Santa Catarina.

Nota explicativa

¹ Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), SC. Local e Data da Defesa: Balneário Camboriú/SC, novembro de 2006.

